

5ª Colectiva na Mouraria

Armando Aguiar, Ângela Costa, Cláudia Delgado, Eduardo de Freitas, Eric Wayaffe, Georgina Garrido, Guareta, Jacinto Rodrigues, José Encarnação, Marcos Milewski, Nélio Freitas, Patrícia Morris, Paulo Neves,

Rodrigo Costa, Tony Kitchell e Willy Van Sompel foram alguns dos artistas convidados a integrar a colectiva de pintura, escultura e fotografia «Madeira e Porto Santo IV». A exposição, patente ao público na Galeria Mouraria, é inaugurada às 18h30.



5ª Recordações de Marrocos

Continua patente ao público até ao dia 17 no MadeiraShopping a exposição alusiva à expedição do Clube Land Rover em Marrocos. Um vídeo, 3 jipes e várias fotografias integram esta iniciativa que pode ser apreciada no piso 0.

concerto > O concerto de Maria Bethânia, aberto ao público, está integrado nas Celebrações dos 500 Anos da Cidade do Funchal.

Bethânia canta Vinicius

Praça do Município é hoje palco de um concerto mágico da "Alteza" da Música Popular Brasileira

José Salvador

jsalvador@dnoticias.pt

Noite mágica é o mínimo que se pode esperar do concerto de hoje na Praça do Município onde, a partir das 22h00, Maria Bethânia, a completar quatro décadas de carreira, dá voz às canções, sempre eternas, criadas por Marcus Vinicius de Melo Moraes, que na história da cultura brasileira ficou conhecido por Vinicius de Moraes, poeta, intérprete, cineasta e «o branco mais negro do Brasil», como se autodenominava.

Considerada como a "Alteza" da Música Popular Brasileira (MPB), Maria Bethânia gravou desde 1965 (ano em que se tornou conhecida com o seu irmão Caetano através do espectáculo "Opinião"), até à actualidade mais de três dezenas de discos.

Nesta extensa discografia encontram-se canções de outros grandes poetas do Brasil, para além de alguns portugueses, casos de José Régio e Fernando Pessoa, autores mais cantados na nação verde e amarela do que no país onde nasceram. Pelo meio, Bethânia colaborou com o próprio Vinicius de Moraes (responsável pela "descoberta" de outras intérpretes de referência), Edu Lobo e Chico Buarque, entre outros. E os seus concertos, marcados por elevada carga interpretativa, têm registado lotações esgotadas.

Facto que, mais uma vez, se verifica na digressão que a artista também conhecida por "Abelha Rainha" está a realizar pelo continente assinalando os quarenta anos de vida artística cantando poemas do autor de, por exemplo, "Aquele Domingo em Itapuã", entre muitos outros que continuam bem vivos e que nos irão encantar mais logo.

Também diplomata e jornalista (foi crítico de cinema) Vinicius de Moraes, natural do Rio de Janeiro, manteve durante a sua vida elevada coerência, quer face ao poder político então em vigor no Brasil, que lhe provocou sérios problemas, fazendo com que tivesse de abandonar a carreira diplomática, quer em relação ao trabalho cultural que o poeta desenvolveu.

Por último, sublinhe-se que o concerto de Maria Bethânia, sendo aberto ao público, está integrado nas Celebrações dos 500 Anos da Cidade do Funchal. Ou seja, mais um argumento para não faltar a este momento único. Saravah!

